

# CONSTITUINTES QUÍMICOS ISOLADOS DOS GALHOS DE *Salacia elliptica*

Lucienir Pains Duarte (PQ)<sup>1\*</sup> ([lupadu@netuno.lcc.ufmg.br](mailto:lupadu@netuno.lcc.ufmg.br)), Salomão Bento de Vasconcelos Rodrigues (IC)<sup>1</sup>, Débora Barbosa da Silva Soares (IC)<sup>1</sup>, Grácia Divina de Fátima Silva (PQ)<sup>1</sup>, Sidney Augusto Vieira Filho (PQ)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> NEPLAM – Departamento de Química – UFMG - Avenida Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901, Belo Horizonte - MG.

<sup>2</sup> DEFAR – Escola de Farmácia – UFOP - Rua Costa Sena, 171, CEP 35400-000, Ouro Preto – MG.

Palavras Chave: Triterpenos, Celastraceae, *Salacia elliptica*.

## Introdução

*Salacia elliptica* é uma espécie da família Celastraceae e é conhecida pelos nomes populares "bacupari", "saputá" e "seputá", podendo ser encontrada em regiões de cerrado dos estados de Minas Gerais e São Paulo. O estudo químico dessa espécie aponta a possibilidade de se encontrar substâncias com atividades biológicas uma vez que plantas deste gênero são amplamente utilizadas pela medicina ayurvédica<sup>1,2</sup>. Dando continuidade ao estudo fitoquímico dos galhos desta planta foram estudados os extratos hexânico, acetato-etílico e etanólico sendo possível isolar uma mistura de hidrocarboneto, cinco triterpenos puros ou em misturas, um éster aromático, dois esteróides e um poliol.

## Resultados e Discussão

Galhos de *S. elliptica* foram coletados na RPPN – Mata Samuel de Paula, (propriedade da mineradora AngloGold Ashanti Ltda), região de Nova Lima – MG. Galhos de *S. elliptica* (1158 g), secos e moídos foram submetidos à extração exaustiva com hexano, acetato de etila e etanol, em temperatura ambiente. Durante a remoção do hexano houve a precipitação de um sólido que após filtração foi submetido a cromatografia em coluna de sílica gel (CC) levando à obtenção de quatro triterpenos pentacíclicos (TTPC)<sup>3</sup>. A remoção completa dos solventes levou aos respectivos extratos que foram submetidos à CC utilizando solventes puros ou em mistura de polaridade crescente. Do extrato hexânico foi possível isolar uma mistura de hidrocarbonetos (1) sendo C<sub>29</sub>H<sub>60</sub> o constituinte principal, uma mistura dos TTPC friedelina (2) e β-friedelinol (3), o esteróide β-sitosterol (4) e o éster aromático 2,4-diidroxi-3,6-dimetilbenzoato de metila (5). Do extrato acetato-etílico foram isolados uma mistura de hidrocarbonetos, os TTPC friedelina, β-friedelinol, canofilol (6), celasquina B (7) e uma mistura contendo os TTPC celasquina B, canofilol, 30-hidroxi-friedelina (8), foi isolado, também, o esteróide β-sitosterol-3-O-β-D-glicopiranosídeo (9). Do extrato etanólico foi possível isolar apenas o poliol dulcitol (10)

amplamente isolado de membros da família Celastraceae. Os constituintes isolados (Figura 1) tiveram suas estruturas químicas elucidadas por CGAR (comparação com padrões) e métodos espectrométricos (IV, RMN de <sup>1</sup>H e de <sup>13</sup>C e RMN 2D).

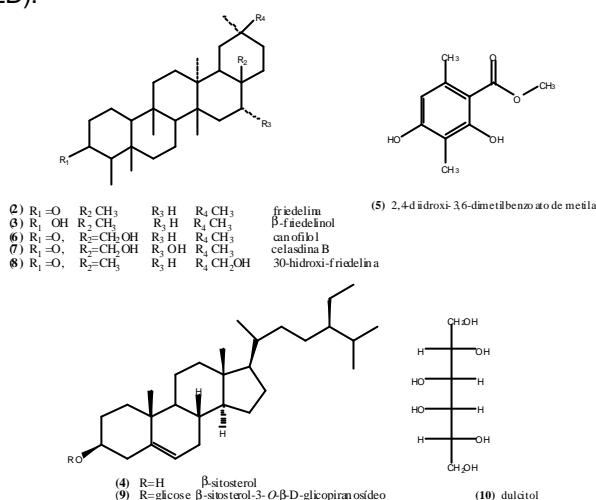


Figura 1. Constituintes químicos isolados dos galhos de *S. elliptica*.

## Conclusões

O estudo fitoquímico realizado nos galhos de *S. elliptica* mostrou-se bastante produtivo, uma vez que levou ao isolamento de várias substâncias de interesse químico. Foram isolados cinco triterpenos pentacíclicos, dois esteróides, um poliol, um éster aromático, além de misturas de hidrocarbonetos. Alguns dos compostos que foram isolados de *S. elliptica*, também são encontrados em outras espécies da família Celastraceae, o que contribui para o estudo taxonômico desta família.

## Agradecimentos

PRPq/UFMG; FAPEMIG e à mineradora AngloGold Ashanti Ltda.

<sup>1</sup> Wolf, B.W. et al., *Food and Chemical Toxicology*, **2003**, *41*, 867.

*Sociedade Brasileira de Química (SBQ)*

<sup>2</sup> Flammang, A.M. et al *Food and Chemical Toxicology*, **2006**, *44*, 1868.

<sup>3</sup> Rodrigues, S.B.V. et al., *In: 29<sup>a</sup> RASBQ*, **2006**. p. PN145.